



EVOLVE

Demonstrações Financeiras

Academia Planaltina S.A.
Em 31 de dezembro de 2025



Academia Planaltina S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	6
Notas explicativas	7





Academia Planaltina S.A.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
Ativo			(reapresentado)	(reapresentado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	257.087,39	122.059,08	107.353,83
Contas a receber	5	322.137,38	276.556,72	385.634,52
Adiantamentos	6	78.055,55	55.355,03	4.407,08
Impostos e contribuições a recuperar	7	36.614,48	30.263,63	-
Imposto de renda e contribuição a compensar	15	54.003,81	116.340,12	100.034,50
Despesas antecipadas		1.277,75	-	-
		749.176,36	600.574,58	597.429,93
Não circulante				
Aplicações financeiras		-	23.020,70	-
Outros ativos	8	13.813,83	-	-
Partes relacionadas	18	3.932.489,37	4.793.982,74	3.318.082,54
Investimentos	9	40.038,40	39.618,40	38.898,40
Arrendamentos	10	595.889,81	800.194,88	1.056.899,50
Imobilizado	11	757.194,25	910.838,06	885.933,21
		5.339.425,66	6.567.654,78	5.299.813,65
Total do ativo		6.088.602,02	7.168.229,36	5.897.243,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Planaltina S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
Passivo			(reapresentado)	(reapresentado)
Circulante				
Obrigações trabalhistas	12	100.337,09	78.371,45	82.514,39
Fornecedores	13	27.199,99	32.252,31	1.810,24
Impostos e contribuições a recolher	14	21.515,41	122.270,81	105.994,02
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15	115.760,54	217.840,01	83.992,12
Parcelamentos de impostos	16	235.668,75	388.866,18	519.515,99
Empréstimos e financiamentos	17	595.753,61	657.074,93	625.314,62
Arrendamentos a pagar	10	174.990,33	135.693,49	(781.456,03)
Outros passivos		-	13.881,61	14.242,90
Partes relacionadas	18	801,30	-	-
		1.272.027,02	1.646.250,79	651.928,25
Não circulante				
Parcelamentos de impostos	16	255.307,86	985.537,62	793.359,75
Empréstimos e financiamentos	17	852.420,65	1.882.776,67	1.150.844,57
Arrendamentos a pagar	10	489.511,06	664.501,39	1.888.424,21
Partes relacionadas	18	504.014,57	-	247.332,10
Provisões judiciais	19	55.947,58	-	-
		2.157.201,72	3.532.815,68	4.079.960,63
Patrimônio Líquido				
Capital social	20.a	2.570.000,00	2.570.000,00	2.570.000,00
Reservas de capital	20.b	358.550,97	358.550,97	358.550,97
Reservas legal		-	79.913,19	119.064,75
Prejuízos acumulados	20.c	(269.177,69)	(1.019.301,27)	(1.882.261,02)
		2.659.373,28	1.989.162,89	1.165.354,70
Total do passivo e patrimônio líquido		6.088.602,02	7.168.229,36	5.897.243,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Planaltina S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> (reapresentado)
Receita operacional líquida	21	4.576.123,27	4.475.727,80
Custos dos serviços prestados	22	(855.465,15)	(616.764,59)
Lucro bruto		3.720.658,12	3.858.963,21
Despesas operacionais		(1.652.859,15)	(1.548.865,45)
Despesas comerciais	23	(45.749,75)	(74.097,05)
Despesas administrativas	24	(1.539.572,65)	(1.474.768,40)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	25	(67.536,75)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		2.067.798,97	2.310.097,76
Receitas financeiras	26	22.097,92	48.543,04
Despesas financeiras	26	(915.565,82)	(939.440,15)
Resultado financeiro, líquido		(893.467,90)	(890.897,11)
Resultados antes dos tributos sobre o lucro		1.174.331,07	1.419.200,65
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15	(504.120,68)	(495.966,78)
Resultado líquido das operações continuadas		670.210,39	923.233,87
Resultados do exercício		670.210,39	923.233,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Planaltina S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Resultados do exercício	670.210,39	923.233,87
Outros resultados abrangentes		
Total dos resultados abrangentes	670.210,39	923.233,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Planaltina S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Prejuízos acumulados	Lucro/Prejuízo do Período	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (originalmente apresentado)	2.570.000,00	358.550,97	119.064,75	(1.267.259,57)	-	1.780.356,15
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(615.001,45)	-	(615.001,45)
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024 (reapresentado)	2.570.000,00	358.550,97	119.064,75	(1.882.261,02)	-	1.165.354,70
Resultado do exercício	-	-	-	-	923.233,87	923.233,87
Movimentação do período	-	-	(39.151,56)	862.959,75	(923.233,87)	(99.425,68)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	2.570.000,00	358.550,97	79.913,19	(1.019.301,27)	-	1.989.162,89
Compensação de prejuízo	-	-	(79.913,19)	750.123,58	(670.210,39)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	670.210,39	670.210,39
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	2.570.000,00	358.550,97	-	(269.177,69)	-	2.659.373,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Planaltina S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	670.210,39	923.233,87
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação/amortização	383.677,68	429.134,94
Provisão para contingências judiciais	55.947,58	-
Perdas com créditos de terceiros	10.813,21	-
Juros de empréstimos e financiamentos	494.550,62	-
Juros parcelamentos	2.867,80	-
Juros arrendamento	190.434,11	-
Outras movimentações	-	(99.425,68)
Variações nos ativos e passivos:		
Decréscimo (acrécimo) em ativos:		
Contas a receber	(56.393,87)	109.077,80
Adiantamentos	(22.700,52)	(50.947,95)
Impostos e contribuições a recuperar	(6.350,85)	(30.263,63)
Imposto de renda e contribuição a compensar	62.336,31	(16.305,62)
Partes relacionadas	861.493,37	(1.475.900,20)
Despesas antecipadas	(1.277,75)	-
Outros ativos	(13.813,83)	-
Obrigações trabalhistas	21.965,64	(4.142,94)
Fornecedores	(5.052,32)	30.442,07
Impostos e contribuições a recolher	(100.755,40)	16.276,79
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(126.247,55)	133.847,89
Parcelamentos de impostos	(862.126,91)	61.528,06
Outros passivos	(13.881,61)	(361,29)
Partes relacionadas	504.815,87	(247.332,10)
Juros pagos arrendamento	(190.434,11)	-
Juros pagos empréstimos	(290.835,34)	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	1.569.242,52	(221.137,99)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adições de imobilizado e intangível	(25.728,80)	(197.335,17)
Investimentos	(420,00)	(720,00)
Aplicação financeira de longo prazo	23.020,70	(23.020,70)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de Investimentos	(3.128,10)	(221.075,87)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Captação de empréstimos e financiamentos	206.824,05	763.692,41
Amortização de arrendamento	(135.693,49)	(306.773,30)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.502.216,67)	-
Recurso proveniente de integralização de Capital Social		
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(1.431.086,11)	456.919,11
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	135.028,31	14.705,25
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	122.059,08	107.353,83
No final do exercício	257.087,39	122.059,08
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	135.028,31	14.705,25





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Academia Planaltina S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Gabriela Guimaraes Freitas de Esquina com Avenida Independência Quadra 07, Lote 31, Setor Tradicional, Planaltina, Brasília, Distrito Federal. Tem por objeto social a exploração do ramo de atividades de condicionamento físico e ensino de esportes.

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 10 de março de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.3. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

2.4 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e do exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das práticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos contábeis-continuação

expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a aplicação das políticas contábeis que possuem um impacto significativo sobre os valores reconhecidos e pode desencadear ajuste material nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 10- Direito de uso e obrigações por arrendamento, premissas envolvidas na determinação da estimativa dos cálculos de direito de uso e arrendamentos a pagar.
- Nota Explicativa nº 11 - Ativo imobilizado: Redução ao valor recuperável e determinação da vida útil do ativo imobilizado.
- Nota Explicativa nº 19 – Prognóstico de perda e mensuração da estimativa de provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas.

2.6 Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

2.6 Classificação circulante e não circulante-Continuação

- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento.

2.8 Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados de imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, quando necessário. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo menor prazo entre o contrato de locação e a vida útil econômica dos bens.

iii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros, associados com os gastos, serão aferidos pela Companhia.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

2.9 Arrendamentos

Na data de início de um contrato de arrendamento, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo que seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Ativos de direito de uso

O ativo de direito de uso é reconhecido na data em que o ativo subjacente está disponível para uso e é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, os pagamentos efetuados até a data de início, os custos diretos iniciais e, quando aplicável, estimativas de custos de desmontagem ou restauração, líquidos de incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é reconhecida pelo método linear, considerando o menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada do ativo.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

2.9. Arrendamentos-Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

2.11. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados pela categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados pela categoria de passivos financeiros ao custo amortizado.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia eram: Contas a receber, Adiantamentos, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Outros passivos e Arrendamentos a pagar, os quais foram classificados como “Custo amortizado”.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado.

É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas operações. As provisões são constituídas para contingências cuja perda é considerada provável e cujo valor pode ser estimado com razoável confiabilidade.

A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a legislação aplicável, a jurisprudência e a opinião de consultores jurídicos externos. As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas sempre que necessário, em função de alterações nas circunstâncias ou de novas decisões judiciais.

2.13. Tributos

O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é realizada com base nas alíquotas de presunção aplicáveis sobre a receita bruta, conforme previsto na legislação tributária.

2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

2.15. Receitas

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, as receitas provenientes da prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência, à medida que as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com os clientes são satisfeitas. As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes, bem como de descontos e abatimentos concedidos.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.15.Receitas -Continuação

As receitas de serviços são originadas principalmente das atividades de condicionamento físico, sendo reconhecidas mensalmente, conforme os prazos previstos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidades e mensalidades.

2.16. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, norma correlata ao CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, aprovado em outubro de 2025, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Esta norma substitui a IAS 1 (CPC 26) e busca aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na demonstração do resultado.

Reforma Tributária Brasileira

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes.

Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo.

A Companhia estuda o impacto dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

3. Retificação de erros

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou ajustes para correção de saldos contábeis em virtude de erros, reconciliações e reclassificações. Em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro, as demonstrações de 2024 a seguir relacionadas estão sendo reapresentadas.



Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros-Continuação

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2024:

Balanço Patrimonial

01 de janeiro de 2024

NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	a) 105.653,06	1.700,77	107.353,83
Contas a receber	b) 425.195,76	(39.561,24)	385.634,52
Imposto de renda e contribuição a compensar	c) 0,00	100.034,50	100.034,50
Investimentos	d) 1.420,00	37.478,40	38.898,40
Arrendamentos	e) 1.253.581,95	(196.682,45)	1.056.899,50
Total do ativo	5.994.273,60	(97.030,02)	5.897.243,58
Obrigações trabalhistas	f) 99.979,62	(17.465,23)	82.514,39
Impostos e contribuições a recolher	g) 32.729,82	73.264,20	105.994,02
Imposto de renda e contribuição social a recolher	h) 9.338,29	74.653,83	83.992,12
Empréstimos e financiamentos	i) 595.150,81	30.163,81	625.314,62
Parcelamentos de impostos	j) 466.124,59	53.391,40	519.515,99
Arrendamentos a pagar	e) (602.380,52)	(179.075,51)	(781.456,03)
Parcelamentos de impostos	j) 411.308,06	382.051,69	793.359,75
Empréstimos e financiamentos	i) 1.186.281,54	(35.436,97)	1.150.844,57
Arrendamentos a pagar	e) 1.752.000,00	136.424,21	1.888.424,21
Total do passivo	4.213.917,45	517.971,43	4.731.888,88
Prejuízos acumulados	k) (1.267.259,57)	(615.001,45)	(1.882.261,02)
Total do patrimônio líquido	1.780.356,15	(615.001,45)	1.165.354,70

31 de dezembro de 2024

NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	a) 122.058,55	0,53	122.059,08
Contas a receber	b) 536.380,94	(259.824,22)	276.556,72
Impostos e contribuições a recuperar	l) 14.159,08	16.104,55	30.263,63
Imposto de renda e contribuição a compensar	c) 100.034,50	16.305,62	116.340,12
Aplicações financeiras	m) 0,00	23.020,70	23.020,70
Imobilizado	n) 910.765,49	72,57	910.838,06
Total do ativo	7.372.549,61	(204.320,25)	7.168.229,36
Obrigações trabalhistas	f) 78.655,90	(284,45)	78.371,45
Fornecedores	o) 30.006,44	2.245,87	32.252,31
Impostos e contribuições a recolher	g) 95.888,90	26.381,91	122.270,81
Imposto de renda e contribuição social a recolher	h) 198.958,21	18.881,80	217.840,01
Parcelamentos de impostos	j) 380.460,14	8.406,04	388.866,18
Empréstimos e financiamentos	i) 646.328,20	10.746,73	657.074,93
Outros passivos	p) 6.313,90	7.567,71	13.881,61
Parcelamentos de impostos	j) 864.555,57	120.982,05	985.537,62
Empréstimos e financiamentos	i) 1.877.724,76	5.051,91	1.882.776,67
Total do passivo	4.979.086,90	199.979,57	5.179.066,47
Prejuízos acumulados	k) (615.001,45)	(404.299,82)	(1.019.301,27)
Total do patrimônio líquido	2.393.462,71	(404.299,82)	1.989.162,89





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros-Continuação

Demonstração do resultado do exercício

31 de dezembro de 2024	NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Receita operacional líquida	q)	4.475.728,80	(1,00)	4.475.727,80
Custos dos serviços prestados	r)	(609.583,24)	(7.181,35)	(616.764,59)
Despesas administrativas	s)	(1.471.993,08)	(2.775,32)	(1.474.768,40)
Receitas financeiras	t)	6.686,38	41.856,66	48.543,04
Despesas financeiras	u)	(763.065,56)	(176.374,59)	(939.440,15)
Resultado do exercício		1.067.709,47	(144.475,60)	923.233,87

- a) **Caixa e equivalentes de caixa:** ajuste de saldo referente a rendimentos de aplicações financeiras não registrados no exercício de 2023 e 2024.
- b) **Contas a receber:** decorrente da reconciliação das mensalidades e operadoras de cartão a receber.
- c) **Imposto de renda e contribuição a compensar:** valores de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior no exercício de 2023, acrescidos da respectiva atualização monetária.
- d) **Investimentos:** correção do saldo da conta capital mantida junto ao Sicoob, correspondente à participação do cooperado na cooperativa de crédito e que lhe assegura o acesso aos serviços financeiros da instituição.
- e) **Arrendamentos:** recálculo do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento, considerando o fluxo de pagamentos remanescentes do contrato, descontados pela taxa incremental de captação de empréstimos da Companhia.
- f) **Obrigações trabalhistas:** correção de saldo das provisões trabalhistas e dos encargos de ISS sobre RPA.
- g) **Impostos e contribuições a recolher:** impostos retidos sobre as prestações de serviços tomados em 2024 e impostos incidentes sobre a receita contabilizados a menor em 2023, acrescidos de multa e juros.
- h) **Imposto de renda e contribuição social a recolher:** imposto de renda e contribuição social reconhecidos a menor em 2023, acrescidos de multa e juros.
- i) **Empréstimos e financiamentos:** juros sobre empréstimos lançados a menor em 2023 e 2024.
- j) **Parcelamentos de impostos:** correção do saldo de parcelamentos tributários, anteriormente contabilizados a menor.
- k) **Prejuízos acumulados:** absorção dos ajustes decorrentes da retificação de erros.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros-Continuação

- l) **Impostos e contribuições a recuperar:** referem-se a créditos tributários decorrentes de recolhimentos efetuados em duplicidade e reconhecidos a maior nos exercícios de 2024, registrados pelo valor original acrescido da atualização pela taxa SELIC.
- m) **Aplicações financeiras:** Saldo referente a 10 títulos de capitalização mantidos junto à Caixa Econômica Federal, não registrados e sem atualização monetária no exercício de 2024
- n) **Imobilizado:** correção da depreciação reconhecida a menor no exercício de 2024.
- o) **Fornecedores:** prestação de serviços de terceiros tomados em 2024, não contabilizados na data correta.
- p) **Outros passivos:** custo com ocupação e com despesas em cartão de crédito incorridos em 2024, não contabilizados na data correta.
- q) **Receita operacional líquida:** referem-se aos impostos incidentes sobre a receita, lançados a maior.
- r) **Custos dos serviços prestados:** ajuste de depreciação e custo com ocupação.
- s) **Despesas administrativas:** reconhecimento de despesas com prestações de serviços e despesa com pessoal e respectivos encargos, em contrapartida aos ajustes realizados nas contas de fornecedores e obrigações trabalhistas.
- t) **Receitas Financeiras:** contrapartida das correções dos rendimentos, saldo das aplicações financeiras e conta capital Sicoob.
- u) **Despesas Financeiras:** referem-se a despesa de multa e juros sobre os impostos e parcelamentos tributários e empréstimos dos exercícios de 2023 e 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Banco conta movimento	9.169,76	9.982,51
Aplicações financeiras	135.561,12	112.076,57
Fundos de investimentos	112.356,51	-
	<u>257.087,39</u>	<u>122.059,08</u>

5. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 31 dias.

Em função do modelo de negócios da Companhia, os valores registrados como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa não são considerados relevantes. Isso ocorre porque, em caso de inadimplência, o acesso do cliente à unidade é bloqueado, sendo restabelecido apenas





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

5. Contas a receber-Continuação

após a regularização dos valores em aberto. Dessa forma, a Companhia deixa de reconhecer contas a receber e a respectiva receita até que o pagamento seja efetivamente regularizado.

Adicionalmente, considerando que parcela significativa das vendas é realizada por meio de cartão de crédito, a Administração entende que o risco de crédito associado a essas operações é reduzido.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Mensalidades a receber	-	-
Operadoras de cartões	322.137,38	276.556,72
	322.137,38	276.556,72

6. Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos à título de adiantamentos de férias e salários, antecipados aos empregados da Companhia e adiantamentos diversos junto aos fornecedores (prestadores de serviços/fornecedores de produtos).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos a funcionários	26.563,07	173,36
Adiantamentos a terceiros	51.492,48	55.181,67
	78.055,55	55.355,03

7. Impostos e contribuições a recuperar

Referem-se a créditos tributários decorrentes de pagamentos indevidos ou a maior, passíveis de compensação com tributos devidos ou restituição.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS a compensar	6.105,28	5.412,90
COFINS a compensar	28.029,50	24.850,73
Créditos tributários a compensar	2.479,70	-
	36.614,48	30.263,63





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

8. Outros ativos

O saldo registrado na rubrica Outros Ativos refere-se a valores vinculados a depósitos judiciais, decorrentes de processos em andamento nos quais a Companhia figura como parte.

9. Investimentos

A Companhia mantém saldo de conta capital junto ao Sicoob, decorrente de sua participação como cooperada na instituição, condição que possibilita o acesso aos serviços financeiros oferecidos pela cooperativa. O saldo é atualizado conforme as normas e deliberações da cooperativa.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cooperativas de créditos	40.038,40	39.618,40
	<u>40.038,40</u>	<u>39.618,40</u>

10. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento relacionados à locação de imóveis, celebrados em condições usuais de mercado, incluindo cláusulas de cancelamento e/ou extensão contratual.

A taxa incremental de empréstimo utilizada como taxa de desconto para mensuração a valor presente dos contratos foi definida com base nas taxas médias praticadas em operações de empréstimos junto a instituições financeiras.

A taxa incremental de captação, aplicável à carteira de ativos arrendados é de 28,96 % a.a.

	<u>31/12/2025</u>
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)	
Saldo no início do exercício	800.194,88
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	-
Depreciação	(204.305,07)
Saldo no final do exercício	<u>595.889,81</u>
Arrendamentos (registrado no passivo exigível)	
Saldo no início do exercício	800.194,88
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	-
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (nominal)	(135.693,49)
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (juros)	(190.434,11)
Juros sobre passivos de arrendamento	190.434,11
Saldo no final do exercício	<u>664.501,39</u>
Circulante	174.990,33
Não circulante	<u>489.511,06</u>
	664.501,39
Despesa de depreciação com arrendamento	(204.305,07)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(190.434,11)
Efeito do arrendamento no resultado	<u>(394.739,18)</u>



Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

10. Arrendamentos-Continuação

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGPM/FGV. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:

	Valor nominal em 2025
2026	326.127,60
2027	326.127,60
2028	298.950,30
Valores não descontados	951.205,50
Juros embutidos	(286.704,11)
Passivo de arrendamento	664.501,39

11. Imobilizado

Não foram identificadas evidências que indicassem a necessidade de revisão da vida útil econômica dos ativos da Companhia em relação ao exercício anterior, tampouco indícios de bens danificados, obsoletos ou com perda de valor que justificassem a realização de teste de recuperabilidade.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. As instalações e benfeitorias são depreciadas pelo prazo de locação ou pela vida útil econômica dos ativos, o que for menor.

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia da informação	Benfeitoria em propriedades de terceiros	Total
Saldo em 31/12/2023					
Custo	1.323.985,36	158.172,49	21.504,27	102.765,75	1.606.427,87
Depreciação acumulada	(597.928,96)	(73.691,13)	(14.866,52)	(34.008,05)	(720.494,66)
Valor líquido	726.056,40	84.481,36	6.637,75	68.757,70	885.933,21
Adições	188.583,60	5.237,50	3.514,07	-	197.335,17
Depreciação - Movimentação	(141.441,17)	(16.171,49)	(4.541,09)	(10.276,57)	(172.430,32)
Saldo em 31/12/2024					
Custo	1.512.568,96	163.409,99	25.018,34	102.765,75	1.803.763,04
Depreciação acumulada	(739.370,13)	(89.862,62)	(19.407,61)	(44.284,62)	(892.924,98)
Valor líquido	773.198,83	73.547,37	5.610,73	58.481,13	910.838,06
Adições	367,90	21.903,82	3.457,08	-	25.728,80
Depreciação - Movimentação	(148.969,93)	(17.507,07)	(2.619,05)	(10.276,56)	(179.372,61)
Saldo em 31/12/2025					
Custo	1.512.936,86	185.313,81	28.475,42	102.765,75	1.829.491,84
Depreciação acumulada	(888.340,06)	(107.369,69)	(22.026,66)	(54.561,18)	(1.072.297,59)
Valor líquido	624.596,80	77.944,12	6.448,76	48.204,57	757.194,25
Taxas médias depreciação anual (%)	10%	10%	20%	10%	
Vida útil	10 anos	10 anos	5 anos	10 anos	





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

12. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários e ordenados a pagar	24.594,08	35.320,78
Rescisão a pagar	323,84	-
Bolsa estágio a pagar	5.612,90	-
INSS a recolher	11.810,28	11.575,50
FGTS a recolher	7.769,06	3.786,93
IRRF a recolher - salários e pró-labore	118,49	611,99
ISS sobre RPA a recolher	13,02	284,45
Provisões trabalhistas, férias e encargos	50.095,42	26.791,80
	<u>100.337,09</u>	<u>78.371,45</u>

13. Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes das compras de produtos e serviços necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores nacionais	27.199,99	32.252,31
	<u>27.199,99</u>	<u>32.252,31</u>

14. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Tributos sobre o faturamento		
ISS a recolher	7.289,02	8.010,03
PIS a recolher	2.370,10	22.016,54
COFINS a recolher	10.938,90	91.737,20
Tributos retidos nos serviços contratados		
IRRF a recolher	214,47	159,85
CSRF a recolher	702,92	347,19
Tributos sobre entradas		
ICMS a recolher	-	20,97
Total dos impostos e contribuições a recolher	<u>21.515,41</u>	<u>122.270,81</u>





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

15. Imposto de renda e contribuição social a recolher

15.1. Valores reconhecidos no resultado no exercício

As despesas com tributos incidentes sobre o lucro são demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Contribuição social	(139.796,65)	(137.241,47)
Imposto de renda	<u>(364.324,03)</u>	<u>(358.725,31)</u>
	<u><u>(504.120,68)</u></u>	<u><u>(495.966,78)</u></u>

15.2. Imposto de renda e contribuição social, líquidos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A recolher		
IRPJ a recolher	83.473,46	89.739,26
CSLL a recolher	<u>32.287,08</u>	<u>34.565,12</u>
	115.760,54	124.304,38
A compensar		
CSLL a compensar	(51.846,66)	-
IRRF a compensar	<u>(2.157,15)</u>	-
	<u>(54.003,81)</u>	-
	<u><u>61.756,73</u></u>	<u><u>124.304,38</u></u>

16. Parcelamentos de impostos

Em 2025, a Companhia realizou novo parcelamento, junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), de débitos que haviam sido anteriormente parcelados, mas cujo parcelamento havia sido cancelado em anos anteriores.

Adicionalmente, a Companhia quitou integralmente os parcelamentos existentes, totalizando desembolsos de R\$ 1.040.860,95.

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos captados nas instituições financeiras estão relacionados abaixo:

Instituição	Garantias	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Banco Santander S.A	Aval e recebíveis de operadora de cartão	883.076,96	1.191.911,36
Banco do Brasil S.A	Aval	512.891,74	637.987,29
Caixa Econômica Federal	Aval	<u>52.205,56</u>	<u>709.952,95</u>
		<u><u>1.448.174,26</u></u>	<u><u>2.539.851,60</u></u>





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

17. Empréstimos e financiamentos-Continuação

A taxa média dos encargos, por modalidade está apresentada a seguir:

Modalidade	Taxa média de encargos %	31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro	CDI + 0,42% e 5,13% a.a.	883.076,96	1.191.911,36
Capital de giro	CDI + 0,84% e 12,73% a.a.	512.891,74	637.987,29
Capital de giro	2,10% e 21,84% a.a.	-	602.553,88
Pronampe	SELIC + 0,49% e 6,00% a.a.	52.205,56	107.399,07
		<u>1.448.174,26</u>	<u>2.539.851,60</u>

Os vencimentos estão segregados conforme demonstrado a seguir:

Vencimento por ano	Giro	Giro	Pronampe	Total
2026	393.433,40	150.114,65	52.205,56	595.753,61
2027	370.579,22	150.114,65	-	520.693,87
2028	119.064,34	150.114,65	-	269.178,99
2029	-	62.547,79	-	62.547,79
Total em 31/12/2025	883.076,96	512.891,74	52.205,56	1.448.174,26

A reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento, na demonstração de fluxo de caixa, está representada no quadro abaixo:

	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>2.539.851,60</u>
Despesa de juros	494.550,62
Pagamento de juros	(290.835,34)
Captações	206.824,05
Amortização	(1.502.216,67)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>1.448.174,26</u>

18. Partes relacionadas

Nos termos do CPC 05 (R1), “transações com partes relacionadas é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas independentemente de haver ou não um valor alocado à transação”.

A Companhia é controlada pela Evolve Participações Empresariais Ltda., por sua vez, é controlada pela Evolve Participações em Sociedades S.A., controladora final do Grupo Evolve. A Companhia é representada por seus diretores Victor Bueno Freitas, Adriano Romão Lopes e Vinicius Custodio Santana.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

18. Partes relacionadas -Continuação

Os saldos a seguir representam empréstimo concedidos à controladora e a sócios minoritários, sem prazo definido para liquidação e sem incidência de encargos financeiros.

Saldo em contas patrimoniais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo não circulante		
Akatsuki Participações Empresariais	745.294,54	679.396,99
Clara Vimieiro Saabor	248.431,50	226.465,65
Evolve Participações em Sociedades S.A.	2.352.913,02	904.738,76
Evolve Participações Empresariais Ltda.	337.418,81	2.756.915,69
Gilberto Vieira Santana Filho	248.431,50	226.465,65
	<u>3.932.489,37</u>	<u>4.793.982,74</u>
Passivo circulante		
Evolve Participações em Sociedades S.A.	801,30	-
	<u>801,30</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Evolve Participações em Sociedades S.A.	504.014,57	-
	<u>504.014,57</u>	<u>-</u>

Contabilizados no resultado

A Companhia integra a estrutura operacional do Grupo Evolve, que adota o modelo de Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Nesse modelo, determinadas atividades administrativas e operacionais são centralizadas na holding controladora, responsável pela coordenação e execução de funções de suporte comuns às empresas do grupo, tais como contabilidade, financeiro, recursos humanos, tecnologia da informação, marketing e demais atividades administrativas.

Os custos e despesas incorridos com essas atividades são posteriormente rateados entre as empresas integrantes do grupo, de acordo com critérios previamente definidos, visando à padronização de processos, ganho de eficiência operacional e otimização de recursos.

Despesas no centro de serviço compartilhado	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Evolve Participações em Sociedades S.A.		
Serviços de terceiros	308.539,99	-
Despesas com pessoal	5.373,49	-
Propaganda e publicidade	66.081,87	-
Viagens	177,54	-
Total reconhecido em despesas gerais e administrativas	<u>380.172,89</u>	<u>-</u>





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

19. Provisões judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos em diferentes estágios de tramitação. Para aqueles cuja perda é considerada provável e cujo valor pode ser estimado com confiabilidade, são constituídas provisões, revisadas mensalmente com base na avaliação de seus consultores jurídicos. Para outros processos, ainda em estágio inicial ou em discussão, não é possível mensurar com confiabilidade uma eventual saída de recursos.

Tais contingências são decorrentes das operações normais da Companhia. A seguir são apresentadas as respectivas movimentações.

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Adições	20.000,00	35.947,58	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.000,00	35.947,58	-

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 2.570.000,00, totalmente integralizado em moeda corrente nacional. O capital é representado por 546.938 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 273.126 ações ordinárias com direito a voto e 273.812 ações preferenciais sem direito a voto. O valor das ações é definido no momento de sua emissão. O capital social encontra-se assim distribuído entre os acionistas:

Sócios	Quantidade de ações	Espécie da Ação	Participação sobre o capital social em%
Evolve Participações Empresariais Ltda.	273.126	Ordinária	49,94%
Evolve Participações Empresariais Ltda.	54.548	Preferencial	9,97%
Akatsuki Participações Empresariais Ltda.	164.590	Preferencial	30,09%
Clara Vimieiro Saabor	54.674	Preferencial	10,00%
	546.938		100%

b) Reservas de capital

Sócios	Valor
Akatsuki Participações Empresariais Ltda.	264.000,00
Evolve Participações Empresariais Ltda.	67.549,97
Clara Vimieiro Saabor	27.001,00
	358.550,97





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

20. Patrimônio líquido-Continuação

c) Prejuízo acumulado

	Prejuízos acumulados
Saldo inicial	(1.019.301,27)
Resultado do exercício	670.210,39
Compensação de prejuízo com reservas	79.913,19
	<u>(269.177,69)</u>

21. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas com mensalidades	4.850.742,25	4.745.180,13
(-) Receitas canceladas	(499,60)	(1.281,01)
(-) Impostos sobre a receita com serviços	(274.119,38)	(268.171,32)
	<u>4.576.123,27</u>	<u>4.475.727,80</u>

22. Custo dos serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Custos com pessoal e encargos	(398.944,92)	-
Depreciação e amortização	(148.875,29)	(429.134,94)
Custos com ocupação	(263.119,77)	(154.458,72)
Custos com equipamentos	(44.525,17)	(33.170,93)
Custos com serviços contratados	-	-
	<u>(855.465,15)</u>	<u>(616.764,59)</u>

23. Despesas comerciais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com vendas	(45.749,75)	(74.097,05)
	<u>(45.749,75)</u>	<u>(74.097,05)</u>





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

24. Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal e encargos	(514.523,76)	(768.784,42)
Despesas com ocupação	(186.269,84)	(160.879,56)
Despesas com telefonia	(9.584,75)	(10.544,07)
Despesas com viagens	(2.282,87)	(2.373,49)
Despesas com transportes, logística e entregas	(1.922,14)	(6.486,67)
Despesas com honorários, consultorias e serviços de terceiros	(115.309,00)	(93.394,75)
Despesas com informática	(40.835,03)	(73.488,05)
Despesas com escritório, cozinha e decoração	(52.718,85)	(46.294,75)
Despesas com cartórios e despachantes	(8.508,76)	(6.987,04)
Despesas com bens e serviços	-	(3.059,77)
Despesas gerais	(14.066,32)	(279.026,23)
Despesas com veículos	(1.336,73)	(310,00)
Despesas com eventos	(2.210,52)	(5.624,99)
Impostos, taxas e contribuições	(11.538,79)	(25.057,58)
Centro de serviços compartilhados	(379.333,15)	-
Depreciação e amortização	(234.802,39)	-
(-) Recuperação de despesas e gastos	35.670,25	7.542,97
	<u>(1.539.572,65)</u>	<u>(1.474.768,40)</u>

25. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras receitas		
Bonificações, doações e brindes	3.654,22	-
	<u>3.654,22</u>	-
Outras despesas		
Provisões judiciais	(55.947,58)	-
Despesas com infrações fiscais	(4.430,18)	-
Perda de créditos de terceiros	(10.813,21)	-
	<u>(71.190,97)</u>	-
	<u>(67.536,75)</u>	-





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

26. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicação financeira	3.954,49	6.217,71
Descontos obtidos	872,66	469,20
Correção monetária ativa	17.270,77	18.835,43
Rendimentos sobre título de capitalização	-	23.020,70
	22.097,92	48.543,04
Despesas financeiras		
Juros passivos	(680,60)	(570.809,20)
Multas passivas	-	(90,00)
Tarifas bancárias	(15.776,46)	(17.798,01)
Encargos financeiros	(8.273,61)	(1.759,54)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(494.550,62)	(105.635,26)
Tarifas de cartões	(70.614,03)	(76.233,28)
Juros sobre impostos	(19.890,52)	(14.806,90)
Multas sobre impostos	(0,56)	(22.919,87)
Juros sobre parcelamentos tributários	(111.463,31)	(129.388,09)
Juros de arrendamentos	(190.434,11)	-
Perdas Financeiras	(3.882,00)	-
	(915.565,82)	(939.440,15)
	(893.467,90)	(890.897,11)

27. Instrumentos financeiros

27.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os quadros abaixo demonstram a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Ativos financeiros	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	257.087,39	122.059,08
Aplicações financeiras	Custo amortizado	-	23.020,70
Contas a receber	Custo amortizado	322.137,38	276.556,72
Adiantamentos	Custo amortizado	78.055,55	55.355,03
Partes relacionadas	Custo amortizado	3.932.489,37	4.793.982,74
		4.589.769,69	5.270.974,27
Passivos financeiros	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações trabalhistas	Custo amortizado	100.337,09	78.371,45
Fornecedores	Custo amortizado	27.199,99	32.252,31
Partes relacionadas	Custo amortizado	504.815,87	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.448.174,26	2.539.851,60
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	664.501,39	800.194,88
		2.745.028,60	3.450.670,24





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

27. Instrumentos financeiros-Continuação

27.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria-Continuação

Os instrumentos financeiros classificados e contabilizados como custo amortizado apresentam seus valores aproximados aos valores justos, pois são ajustados de acordo com as taxas de mercado vigentes.

27.2. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos é realizada pela Administração da Companhia, em conformidade com as políticas aprovadas pela Diretoria.

Os principais riscos financeiros que podem impactar negativamente a estratégia do Grupo, seu desempenho, os resultados de suas operações e sua posição financeira estão descritos a seguir. Esses riscos não estão apresentados em ordem de relevância ou probabilidade de ocorrência.

Gestão do risco de mercado

O risco de mercado ao qual a Companhia está exposta refere-se à possibilidade de variações nas taxas de juros e em outras variáveis de mercado impactarem a valorização de ativos e passivos financeiros, bem como afetarem negativamente determinados fluxos de caixa esperados.

Gestão do risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros refere-se à possibilidade de que variações nas taxas de mercado afetem o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. A exposição da Companhia a esse risco está relacionada, principalmente, às suas obrigações financeiras sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia mantém operações de empréstimos em moeda nacional junto a instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, incluindo indexadores como CDI e Selic, destinadas ao atendimento das necessidades de caixa.

Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos, tanto no curto quanto no médio e longo prazo.

A Companhia administra esse risco por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa projetados e realizados, buscando compatibilizar os prazos de vencimento de seus ativos e passivos financeiros e operacionais, além de manter níveis adequados de caixa.





Academia Planaltina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

27. Instrumentos financeiros-Continuação

27.2 Gerenciamento de riscos-Continuação

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, arrendamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores	27.199,99	32.252,31
Empréstimos e financiamentos	595.753,61	2.539.851,60
Arrendamentos	664.501,39	842.846,18
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(257.087,39)	(122.059,08)
	1.030.367,60	3.292.891,01
Patrimônio líquido	2.659.373,28	1.989.162,89
Patrimônio e dívida líquida	3.689.740,88	5.282.053,90
Quociente de alavancagem	27,93%	62,34%

28. Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2025 e até a finalização das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Victor Bueno Freitas

Administrador - CPF 994.143.921-49

Keila Silva Santos

Contadora CRC DF-029240/O-4



Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 11 Março 2026, 11:04:40



Documento: 706-Evolve Planaltina -Demonstrações Financeiras 2025.Pdf

Número: a6d69bf2-09f5-4702-8622-9623ae765a56

Data da criação: 11 Março 2026, 10:56:00

Hash do documento original (SHA256): 6d9a510dfa418a8386a3defb5d6a4b403af13bf115065c04e7847537c9061f16



Assinaturas

VICTOR BUENO FREITAS

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

KEILA SILVA SANTOS

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número a6d69bf2-09f5-4702-8622-9623ae765a56, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign a6d69bf2-09f5-4702-8622-9623ae765a56. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 11 Março 2026, 11:04:41

Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número a6d69bf2-09f5-4702-8622-9623ae765a56, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br